

Síntese

O Beijo da Ponte

O romance traz a história de Bento, um garoto que cresceu dentro de uma família que vivia às margens de um rio, em uma pequena cidade entre vales e montanhas. Bento é fruto de uma relação de bigamia e passa por vários conflitos. Primeiro, com sua curiosidade aguçada desde menino, começa a ouvir atrás das portas as conversas dos adultos para descobrir os segredos que rondam a sua pequena família. Conhece a parteira, D. Zefa, que mais tarde se torna uma aliada, mesmo que indiretamente, em suas ações investigativas. Quando entra para a escola, conhece Celina, uma menina rica que, ao contrário dele, nasceu do lado antes da ponte do rio, ponte que separa a cidade em dois polos: o lado dos pretos e pobres (depois da ponte) e o lado dos brancos e ricos (antes da ponte). Entender a própria família e, conseqüentemente, a sua origem é o seu primeiro conflito. Em continuidade, Bento busca entender o porquê da separação da cidade; não tem permissão para transitar entre o antes e o depois do rio e já nasceu privado de correr livre entre um lado e outro. O enredo dessa história torna-se interessante quando Bento é obrigado a enfrentar a vida sozinho e se passar por morto. Os questionamentos que levam o protagonista a uma árdua jornada de investigação dentro da própria família o encaminham para descobertas inimagináveis para uma criança. De forma trágica, ele vê a vida se transformar em um verdadeiro inferno, obrigando-o a fugir para nunca mais retornar àquele lugar de recordações ambíguas. Bento, vinte anos depois, ressurgue das sombras à sua cidade natal para cumprir a promessa que fez a si mesmo e ao seu grande amor: escrever a sua história e, finalmente, contar a sua versão dos fatos e denunciar, através de um livro, a prática dos crimes cometidos contra as mulheres e contra o povo menos favorecido, numa época em que o preconceito racial, religioso, social e o machismo eram tratados com descaso pela sociedade e autoridades locais, que condenavam mulheres e crianças a uma vida de privações de toda natureza. O romance fecha com o lançamento do "Beijo da Ponte", homenagem à mulher amada. "O Beijo da Ponte" é um romance de época. A leitura conduzirá o leitor a conhecer realidades até então desconhecidas, período em que as mulheres eram tratadas como objetos de prazer e excluídas da sociedade, vivendo à mercê de quem tinha dinheiro, expulsas do seio familiar por conta do machismo e suportando todo tipo de crueldade, como serem obrigadas a praticar abortos voluntários para esconder os adultérios que aconteciam como prática natural no meio da aristocracia, ceifando vidas inocentes e transformando mulheres em objetos descartáveis.